

# DIA LINDO

(Marcelo Quintanilha)



As crianças e as cidades vão crescendo  
Quase todas vão perdendo a poesia  
Pouco a pouco, dia a dia, de repente  
Já são outras, diferentes, tão crescidas

É o tempo, é a vida, é o mundo  
Gira-gira, num segundo, roda-viva  
Mas o verso é tentativa do poeta:  
Descrever sobre uma reta linhas curvas

Água limpa que se turva quando chove  
É a água que remove as impurezas  
É a lei da natureza que nos rege  
Dia lindo que troveje, festejar

E o futuro que chegar será bem-vindo  
O trovão do dia lindo renascendo  
A mudança e os remendos nas verdades  
Que as crianças e as cidades vão crescendo